

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Global do Varejo ("B2W" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, BLOCKBUSTER® *on-line*, e SouBarato.com.br, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer* - B2B2C).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em de 01 de Março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário e ao valor justo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Demonstrações individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da B2W, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras consolidadas apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, o qual vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, exceto quanto à opção pela adoção do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas em conjunto, ao invés de consolidação proporcional. A Companhia não optou pela alteração do critério de contabilização do investimento em controlada em conjunto.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Transações e saldos entre empresas do Grupo também são eliminados.

(ii) Controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. A Companhia não possui investimentos em coligadas. O investimento em controlada em conjunto é consolidado de forma proporcional.

A partir de 2011, a Companhia passou a consolidar, de forma proporcional, o Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas S.A. (individualmente "Cedente" ou, em conjunto, "Cedentes"). Na consolidação, a Companhia considera, para fins de determinação do percentual de consolidação que cabe a cada cedente (consolidação proporcional), a proporção de saldo de títulos securitizados em cada data-base por Cedente, em relação ao saldo total de títulos securitizados. Em 31 de dezembro de 2012, aproximadamente 85,8% e 14,2% foram consolidados na Companhia e na sua controladora, respectivamente. Vide detalhes adicionais na nota 7(a).

(iii) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controladora com o consolidado:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladora	977.019	1.157.377	(181.190)	(99.996)
Baixa do diferido	(12.131)	(28.075)		
Reversão de amortização do diferido			15.944	16.406
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.125	9.546	(5.421)	(5.578)
Consolidado	<u>969.013</u>	<u>1.138.848</u>	<u>(170.667)</u>	<u>(89.168)</u>

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (até 30 de novembro de 2012 controlada em conjunto), que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do grupo é o real.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do resultado financeiro.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide notas 2.16 e 4.1(a).

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados desde 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 15).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 14.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas (nota 16).

2.13 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 8,43% a.a. em 31 de dezembro de 2012 (11,73% a.a. em 31 de dezembro de 2011), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (nota 9) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 9,03% a.a. em 31 de dezembro de 2012 (12,53% a.a. em 31 de dezembro de 2011), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 8) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.16 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registradas a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na Nota Explicativa 11 (a).

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 22. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 22).

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.23 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O grupo avaliou que a sua adoção não trará impacto relevante para a companhia.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em até 8 anos. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 10 anos.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2012, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 17) para moeda e taxa de juros locais, variando de 119,1% a 136,8% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2012, valor de referência de R\$ 501.284 na controladora (R\$ 557.661 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2011, R\$ 389.610 na controladora (R\$ 469.801 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas têm a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	478.132	420.300	542.929	509.730
	Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	622.036	470.870	687.834	560.300
Swaps		143.904	50.570	144.905	50.570
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(478.132)	(420.300)	(542.929)	(509.731)
	Valor justo	(624.403)	(472.860)	(690.201)	(562.291)
		(146.271)	(52.560)	(147.272)	(52.560)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	477.458	410.428	544.284	496.475
	Valor justo	475.091	408.438	541.917	494.485
		2.367	1.990	2.367	1.990
		(143.904)	(50.570)	(144.905)	(50.570)

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 64% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012			
Fornecedores	911.852		
Empréstimos financiamentos e debêntures	482.352	420.506	1.771.316
Em 31 de dezembro de 2011			
Fornecedores	689.587		
Empréstimos financiamentos e debêntures	469.927	343.222	1.261.701
	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012			
Fornecedores	960.175		
Empréstimos financiamentos e debêntures	644.662	434.272	1.771.316
Em 31 de dezembro de 2011			
Fornecedores	702.339		
Empréstimos financiamentos e debêntures	670.116	343.222	1.261.701

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

- Análise de sensibilidade das operações de swaps**

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2012, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 622.036 (controladora) e de R\$ 687.834 (consolidado).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 18 de janeiro de 2013, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2013 (cenário provável) de 2,0800 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,0435 R\$/US\$ verificada em 31 de dezembro de 2012.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

				Controladora
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2012		2,0435	2,0435	2,0435
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2013		2,0800	2,6000	3,1200
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	11.111	169.397	327.684
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(11.111)	(169.397)	(327.684)
	Efeito líquido	Zero	Zero	Zero
				Consolidado
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa câmbio em 31 de dezembro de 2012		2,0435	2,0435	2,0435
Taxa câmbio estimada para 31 de dezembro de 2013		2,0800	2,6000	3,1200
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	12.286	187.316	362.345
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(12.286)	(187.316)	(362.345)
	Efeito líquido	Zero	Zero	Zero

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 980.111 (R\$ 635.059 em 31 de dezembro de 2011), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.388.695 (R\$ 1.172.482 em 31 de dezembro de 2011).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 18 de janeiro de 2013, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 6,90%, cenário provável para o ano de 2013, ante a taxa efetiva de 6,90% verificada no ano de 2012.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2012	6,90%	6,90%	6,90%
Dívida líquida	980.111	980.111	980.111
Taxa anual estimada do CDI em 2013	6,90%	8,63%	10,35%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	-	16.976	33.953

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2012	6,90%	6,90%	6,90%
Dívida líquida	1.388.695	1.388.695	1.388.695
Taxa anual estimada do CDI em 2013	6,90%	8,63%	10,35%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	-	23.636	47.271

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		109.210	109.210
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos e valores mobiliários		1.224.680	1.224.680
Total do ativo		1.333.890	1.333.890
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		687.834	687.834
Derivativos usados para <i>hedge – swap</i>		(145.917)	(145.917)
Total do passivo		541.917	541.917

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011.

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		17.980	17.980
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos e valores mobiliários		905.133	905.133
Total do ativo		923.113	923.113
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		560.300	560.300
Derivativos usados para <i>hedge – swap</i>		(65.815)	(65.815)
Total do passivo		494.485	494.485

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda
Em 31 de dezembro de 2012			Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários		109.210	1.224.680
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	895.898		895.898
Caixa e equivalentes de caixa	36.267		36.267
	<u>932.165</u>	<u>109.210</u>	<u>1.224.680</u>
			<u>2.266.055</u>
Passivos			
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Em 31 de dezembro de 2012			Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional			1.593.072
Moeda estrangeira		687.834	687.834
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>		(145.917)	(145.917)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			1.035.823
Debêntures			623.863
		<u>541.917</u>	<u>3.252.758</u>
			<u>3.794.675</u>

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2011				
Ativo, conforme o balanço patrimonial				
Ativos financeiros		17.980	905.133	923.113
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.217.241			1.217.241
Caixa e equivalentes de caixa	15.297			15.297
	1.232.538	17.980	905.133	2.155.651
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2011				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional			1.305.440	1.305.440
Moeda estrangeira		560.301		560.301
Instrumentos financeiros derivativos - swap		(65.815)		(65.815)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			737.072	737.072
Debêntures			310.966	310.966
		494.486	2.353.478	2.847.964

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de classificação de risco.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Valor justo por meio do resultado				
Fênix Fundo de Investimento em Direitos				
Creditórios do Varejo (FIDC)	22.538	18.544	109.210	17.980
Disponível para venda				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	364.627	198.021	381.685	213.513
Debêntures	761.299	681.445	842.995	690.203
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.417		1.417
	<u>1.148.464</u>	<u>899.427</u>	<u>1.333.890</u>	<u>923.113</u>
Não circulante	(22.538)	(18.544)		
Circulante	1.125.926	880.883	1.333.890	923.113

(a) Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquirência. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 24 de fevereiro de 2011, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição.

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de dezembro de 2012, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 1.643 (1.643 em 31 de dezembro de 2011) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 506.020 (R\$ 515.501 em 31 de dezembro de 2011), representativas 89,40% (90,53% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 72 (72 em 31 de dezembro de 2011) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 22.407 (R\$ 23.029 em 31 de dezembro de 2011),

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

representativas de 3,96% (4,04% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; e 93,94 (93,34 em 31 de dezembro de 2011) quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 37.563 (R\$ 30.906 em 31 de dezembro de 2011), representativas de 6,64% (5,43% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 109,86% (cento e nove inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 105,25% (cento e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 111% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 155% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agentes de conciliação e cobrança e agentes de depósito.

Em 31 de dezembro de 2012, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 433.957 (R\$ 539.295 em 31 de dezembro de 2011), sendo R\$ 61.622 (R\$ 159.911 em 31 de dezembro de 2011) securitizados pela controladora Lojas Americanas e R\$ 372.335 (R\$ 379.384 em 31 de dezembro de 2011) securitizados pela Companhia.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
Caixas e equivalentes de caixa	4.852	4.304
Títulos e valores mobiliários	127.285	25.576
Contas a receber	433.957	539.295
Demais contas a receber	2	389
Total do ativo	566.096	569.564
Passivo		
Contas a pagar (circulante)	106	128
Contas a pagar (não circulante)	528.427	538.530
Patrimônio líquido	37.563	30.906
Total do passivo e patrimônio líquido	566.096	569.564
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receita financeira	57.666	61.659
Despesa financeira	(51.009)	(58.753)
Lucro líquido do exercício/período	6.657	2.906

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A carteira de títulos e valores mobiliários do FIDC, está composta por: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de 96,0% a 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012 (de 100,0% a 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de 75,0% a 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2012 (de 100% a 102,9% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2011), podendo ser negociadas a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante. A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2011		
Adições	776.973	790.707
Alienações	3.423.168	4.138.651
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	(3.319.878)	(4.006.865)
	<u>620</u>	<u>620</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Adições	880.883	923.113
Alienações	3.741.834	4.514.226
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	(3.495.375)	(4.102.032)
	<u>(1.416)</u>	<u>(1.417)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>1.125.926</u>	<u>1.333.890</u>

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Cartões de crédito (i)	347.578	560.851	375.278	572.313
Fênix Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)			372.335	379.384
Demais contas a receber (ii)	<u>50.531</u>	<u>72.323</u>	<u>166.772</u>	<u>261.131</u>
	398.109	633.174	914.385	1.212.828
Ajuste a valor presente (6.782)	(6.782)	(16.169)	(6.782)	(16.169)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(28.077)</u>	<u>(30.383)</u>	<u>(49.653)</u>	<u>(63.469)</u>
	<u>363.250</u>	<u>586.622</u>	<u>857.950</u>	<u>1.133.190</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), nota 7(a). Conforme descrito na nota 2.2(ii), o FIDC é consolidado pela Companhia.

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
A vencer	332.175	555.449	826.875	1.093.120
Vencidos:				
até 30 dias	14.100	5.574	14.100	7.165
30 a 60 dias	9.314	4.428	9.314	5.692
61 a 90 dias	2.251	4.555	2.251	5.855
91 a 120 dias	3.254	4.635	3.254	5.959
121 a 180 dias	<u>2.156</u>	<u>11.981</u>	<u>2.156</u>	<u>15.399</u>
	<u>363.250</u>	<u>586.622</u>	<u>857.950</u>	<u>1.133.190</u>

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	30.208	66.135
Reversões		(2.841)
Adições	175	175
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>30.383</u>	<u>63.469</u>
Reversões	<u>(2.306)</u>	<u>(13.816)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>28.077</u>	<u>49.653</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mercadorias para revenda	731.335	498.773	747.774	530.546
Suprimentos e embalagens	5.982	11.854	5.982	11.855
Ajuste a valor presente	(5.022)	(5.339)	(5.022)	(5.339)
Provisão para perdas	<u>(22.494)</u>	<u>(26.128)</u>	<u>(22.494)</u>	<u>(26.128)</u>
	<u>709.801</u>	<u>479.160</u>	<u>726.240</u>	<u>510.934</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(24.577)
Adições	<u>(1.551)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(26.128)
Reversões	<u>3.634</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(22.494)</u>

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
IR retido na fonte	37.249	22.667	39.428	23.938
PIS e COFINS	99.951	70.881	101.275	71.805
ICMS	30.063	10.390	30.075	10.402
Imposto de Renda da Pessoa Física ("IRPJ") e Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL")	27.728	4.907	40.441	9.137
Outros	1.040	1.017	1.366	1.372
	<u>196.031</u>	<u>109.862</u>	<u>212.585</u>	<u>116.654</u>
Parcela do não circulante	85.051		85.051	
Parcela do circulante	<u>110.980</u>	<u>109.862</u>	<u>127.534</u>	<u>116.654</u>

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízos fiscais	208.704	105.065	213.812	106.735
Bases negativas de contribuição social	75.133	37.823	76.965	38.692
Diferenças temporárias				
Contingências	6.440	5.216	6.440	5.216
Operações de <i>swap</i> não liquidados	12.637	13.551	13.678	14.908
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	6.353	14.013	6.353	14.013
Provisões para créditos de liquidação				
Duvidosa	15.968	12.182	23.873	8.346
Provisão perdas nos estoques	7.766	8.884	7.766	8.884
Baixa do diferido			4.125	9.546
Outros	1.556	2.046	1.980	19.752
	<u>334.557</u>	<u>198.780</u>	<u>354.992</u>	<u>226.092</u>
Passivo				
	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Amortização de ágio	29.357	19.408	29.357	19.408
Capitalização de juros	34.666	20.309	34.666	20.309
Revisão vida útil intangível	25.453	15.896	25.453	15.896
Revisão vida útil imobilizado	8.654	4.742	8.654	4.742
	<u>98.130</u>	<u>60.355</u>	<u>98.130</u>	<u>60.355</u>
Saldo Líquido	<u>236.427</u>	<u>138.425</u>	<u>256.862</u>	<u>165.737</u>

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora	
	2012	2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até um ano	7.400	37.940
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>327.157</u>	<u>160.840</u>
	<u>334.557</u>	<u>198.780</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>98.130</u>	<u>60.355</u>
	<u>98.130</u>	<u>60.355</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>236.427</u>	<u>138.425</u>
	Consolidado	
	2012	2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	20.435	42.957
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>334.557</u>	<u>183.135</u>
	<u>354.992</u>	<u>226.092</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>98.130</u>	<u>60.355</u>
	<u>98.130</u>	<u>60.355</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>256.862</u>	<u>165.737</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido no prazo de até 8 anos estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

					Controladora
	Provisões	Ajustes a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	43.322	15.535	34.581	10.168	103.606
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(3.489)	(1.522)	108.307	(7.232)	96.064
Outros débitos (créditos)				(890)	(890)
Em 31 de dezembro de 2011	39.833	14.013	142.888	2.046	198.780
Creditado(debitado) à demonstração do resultado	2.978	(7.660)	144.677	(490)	139.505
Outros débitos (créditos)			(3.728)		(3.728)
Em 31 de dezembro de 2012	42.811	6.353	283.837	1.556	334.557

					Controladora
	Amortização de ágio	Capitalização de Juros	Revisão de vida Útil Intangível	Revisão de vida Útil Imobilizado	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	9.458	7.354	6.996	1.649	25.457
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.950	12.955	8.900	3.093	34.898
Em 31 de dezembro de 2011	19.408	20.309	15.896	4.742	60.355
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.949	14.357	9.557	3.912	37.775
Em 31 de dezembro de 2012	29.357	34.666	25.453	8.654	98.130

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado					
	Provisões	Ajuste a valor presente	Baixa do diferido	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2011	29.887	15.535	20.745	34.159	34.617	134.943
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	7.467	(1.522)	(11.199)	111.268	(14.297)	91.717
Outros débitos (créditos)					(568)	(568)
Em 31 de dezembro de 2011	37.354	14.013	9.546	145.427	19.752	226.092
Creditado(debitado) à demonstração do resultado	14.403	(7.660)	(5.421)	149.749	(17.770)	133.301
Outros débitos (créditos)				(4.401)		(4.401)
Em 31 de dezembro de 2012	51.757	6.353	4.125	290.775	1.982	354.992
	Consolidado					
	Amortização de ágio	Capitalização de Juros	Revisão de vida Útil Intangível	Revisão de vida Útil Imobilizado	Total	
Passivo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2011	9.458	7.354	6.996	7.272	31.080	
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.950	12.955	8.900	(2.530)	29.275	
Em 31 de dezembro de 2011	19.408	20.309	15.896	4.742	60.355	
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.949	14.357	9.557	3.912	37.775	
Em 31 de dezembro de 2012	29.357	34.666	25.453	8.654	98.130	

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(282.920)	(161.161)	(260.370)	(135.411)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	96.193	54.795	88.526	46.039
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	4.467	6.269		
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	1.070	101	1.177	204
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	101.730	61.165	89.703	46.243
Correntes			(5.822)	(16.199)
Diferidos	101.730	61.165	95.525	62.442
Imposto de renda e contribuição social	101.730	61.165	89.703	46.243

12 Investimentos - Controladora

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Participação em controladas (incluindo Finance após cisão)	71.851	48.816
Participação em controlada em conjunto		10.393
	<u>71.851</u>	<u>59.209</u>

(a) Controladas

(i) Ingresso.com S.A.

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda, 100% na B2W Argentina, 99% na Mesa Express, 99% na B2W México e 50% na B2W Chile. Com excessão da B2W Rental, que tem sua atividade voltada para aluguel de filmes e correlatos, todas as demais tem suas atividades voltadas para intermediação e distribuição de ingressos, tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral.

(ii) B2W Viagens Ltda.

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

(b) Controlada em conjunto

(i) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

Com objetivo de propiciar maior eficiência ao conglomerado econômico do qual participam a Companhia e Cetelem Brasil S/A – Crédito, em 30 de novembro de 2012 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o “Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. seguida de Incorporação na Cetelem Brasil S/A – Crédito, Financiamento e Investimento”, firmado em 27 de novembro de 2012. Uma vez cindida a Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. passou a pertencer em sua totalidade a Companhia, que agora possui 100% de seu capital.

O valor líquido do acervo vertido à Cetelem Brasil S/A – Crédito, com base no Balanço Patrimonial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda, correspondem a R\$ 13.858, conforme abaixo.

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial usado para cálculos da cisão:

Ativo	antes cisão		após cisão
	30/09/2012	efeitos cisão	30/09/2012
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	70		70
Títulos e valores mobiliários	27.368	(12.866)	14.502
Impostos a recuperar	2.686		2.686
Outras circulantes	260		260
	<u>30.384</u>	<u>(12.866)</u>	<u>17.518</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983	(992)	991
Imobilizado	56		56
Intangível	39		39
	<u>2.078</u>	<u>(992)</u>	<u>1.086</u>
Total do Ativo	<u>32.462</u>	<u>(13.858)</u>	<u>18.604</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.190		1.190
Salários, provisões e contribuições sociais	941		941
Tributos a recolher	2.560		2.560
Imposto de renda e contribuição social	55		55
	<u>4.746</u>		<u>4.746</u>

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Patrimônio Líquido			
Capital social	24.010	(12.005)	12.005
Lucros acumulados	<u>3.706</u>	<u>(1.853)</u>	<u>1.853</u>
	<u>27.716</u>	<u>(13.858)</u>	<u>13.858</u>
Total do Ativo	<u>32.462</u>	<u>(13.858)</u>	<u>18.604</u>

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e 30 de setembro de 2012 (antes cisão):

	3 meses findos em <u>31/12/2012</u>	9 meses findos em <u>30/09/2012*</u>	exercício findo em <u>31/12/2011*</u>
Receitas operacionais, líquidas	4.382	6.366	10.796
Despesas administrativas e vendas	(1.464)	(1.907)	(3.446)
Resultado financeiro líquido	392	839	414
Outras despesas operacionais			
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.042)</u>	<u>(1.833)</u>	<u>(2.670)</u>
Lucro líquido do período	<u>2.268</u>	<u>3.465</u>	<u>5.094</u>

* Considera a participação proporcional de 50% dos resultados de controle em conjunto

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso .com S.A	8M Participações Ltda.	Submarino Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST- Importações Ltda.	Mesa express	B2W Chile	Viajes Argentina	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	17.040	2.864	10.111	5.299	5.458				40.772
Equivalência patrimonial	2.685	1.320	7.486	5.094	1.852				18.437
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.725	4.184	17.597	10.393	7.310				59.209
Equivalência patrimonial	571	12	70	5.733	7.038	(3)	100	(382)	13.139
Variação cambial de investimentos no exterior	27						14	7	48
Aquisição de investimento								1.423	1.423
Ágio na aquisição de investimentos						3			3
Dividendos				(1.971)					(1.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	20.323	4.196	17.667	14.155	14.348		114	1.048	71.851

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Outras informações sobre controladas e controlada em conjunto

31 de dezembro de 2012				
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	20.323	570
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.196	12
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	20.965	84
ST Importações Ltda.	100	4.050	14.348	7.038
B2W Chile	50	3	229	200
Viajes Argentina	100	1.423	1.048	(382)
B2W México	1	27	42	7
Mesaexpress	1	84	(220)	(260)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	100	12.005	14.155	2.268
31 de dezembro de 2011				
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	19.725	2.685
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.184	1.320
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	20.882	8.883
ST Importações Ltda.	100	4.050	7.310	1.852
Controlada em conjunto				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	20.786	10.188

13 Transações com partes relacionadas

(a) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia vendeu para a sua controladora LASA o montante de 17.173 (R\$ 17.577 em 31 de dezembro de 2011) em mercadorias. Além disso no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a companhia realizou compras da sua controladora LASA no montante de R\$ 38.717 (não havendo valor no mesmo período do ano anterior).

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não existiam valores a pagar provenientes dessas operações.

(b) Operações com a controladora

O resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 2.264 e R\$ 1.674 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 750 e R\$ 1.086 respectivamente. Além disso a Companhia tem a pagar R\$ 2.595 (R\$ 838 em 31 de dezembro de 2011) a título de reembolso de despesas diversas.

(c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

(d) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 22 e 29 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Controladora, presta serviços de acompanhamento do plano estratégico da Companhia. O valor de sua remuneração foi de R\$2.044 milhões em 31 de dezembro de 2012.

(e) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos os quiosques instalados era de R\$ 33.443 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 20.443 em 31 de dezembro de 2011) sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 23.199 e R\$ 17.359 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respectivamente.

(f) Emissão privada de debêntures

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscritas pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na nota 18.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(g) Saldos em aberto

Os saldos classificados em "Partes relacionadas", no Ativo não circulante, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo	
	2012	2011
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	30.848	19.604
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	45	118
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	2.134	6.273
B2W Rental	34.703	25.495
Outros	205	46
	37.087	31.932
	67.935	51.536

Os saldos consolidados estão apresentados, basicamente, pelos repasses efetuados a LASA por conta das operações mencionadas acima.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	5.754	19.432	93.431	2.475	1.375	-	4	122.471
Aquisições	-	58.451	24.788	3.143	4.141	341	19	90.883
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)		(1)	(1.258)
Transferências	-	(1.045)	(187)	392	790	(4)	54	-
Depreciação	-	(4.646)	(6.697)	(1.220)	(874)	-	(72)	(13.509)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.704	71.504	110.920	4.779	5.339	337	4	198.587
Aquisições	-	2.657	52.833	197	4.536	3.636	-	63.859
Baixas			(10)		(14)			(24)
Transferências				68		(68)		-
Depreciação		(4.543)	(5.849)	(1.134)	(1.712)		-	(13.238)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.704	69.618	157.894	3.910	8.149	3.905	4	249.184
Saldos em 31 de dezembro de 2012								
Custo total	5.754	93.408	186.270	13.850	37.249	3.977	88	340.596
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)	(107)	-	(1)	(1.282)
Transferências	-	(1.045)	(187)	460	790	(72)	54	-
Depreciação acumulada	-	(22.057)	(27.764)	(10.389)	(29.783)	-	(137)	(90.130)
Valor residual	5.704	69.618	157.894	3.910	8.149	3.905	4	249.184
Saldos em 31 de dezembro de 2011								
Custo total	5.754	90.751	133.437	13.653	32.713	341	88	276.737
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)		(1)	(1.258)
Transferências		(1.045)	(187)	392	790	(4)	54	
Depreciação acumulada		(17.514)	(21.915)	(9.255)	(28.071)		(137)	(76.892)
Valor residual	5.704	71.504	110.920	4.779	5.339	337	4	198.587
Taxa anual de depreciação		6,81%	5,37%	10%	8,38%		10%	

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado								
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Bens para locação	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	5.754	20.165	93.601	2.555	2.336	7.533		5	131.949
Aquisições	-	58.710	24.763	3.138	4.652	9.874	341	19	101.496
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)			(1)	(1.258)
Transferências	-	(1.046)	(188)	393	791	-	(3)	53	-
Depreciação	-	(4.814)	(6.715)	(1.229)	(1.245)	(5.075)	-	(72)	(19.150)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.704	72.327	111.046	4.846	6.441	12.332	338	4	213.037
Aquisições		2.795	53.573	570	5.014	4.489	3.597		70.038
Baixas		(2)	(10)		(14)				(26)
Transferências		(2.306)		68		2.306	(68)		-
Depreciação		(4.672)	(5.921)	(1.188)	(2.198)	(7.055)		-	(21.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243	12.072	3.867	4	262.015
Saldos em 31 de dezembro de 2012									
Custo total	5.754	94.766	187.254	14.309	40.368	24.889	3.938	99	371.377
Baixas	(50)	(690)	(425)	(11)	(107)	-	-	(1)	(1.284)
Transferências	-	(3.352)	(188)	461	791	2.306	(71)	53	-
Depreciação acumulada	-	(22.582)	(27.953)	(10.463)	(31.809)	(15.123)	-	(148)	(108.078)
Valor residual	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243	12.072	3.867	4	262.015
Saldos em 31 de dezembro de 2011									
Custo total	5.754	91.971	133.681	13.739	35.354	20.400	341	99	301.339
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)			(1)	(1.258)
Transferências		(1.046)	(188)	393	791		(3)	53	
Depreciação acumulada		(17.910)	(22.032)	(9.275)	(29.611)	(8.068)		(148)	(87.044)
Valor residual	5.704	72.327	111.046	4.846	6.441	12.332	338	4	213.037
Taxa anual de depreciação		6,81%	5,37%	10%	8,38%	33%		10%	

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

15 Intangível

	Controladora					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	82.575	14.230	452.932	17.743	953	568.433
Adições		1.138	260.878			262.016
Amortização		(10.377)	(37.066)	(1.104)		(48.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	82.575	4.991	676.744	16.639	953	781.902
Adições		2.529	230.166			232.695
Amortização		(6.235)	(57.226)	(1.105)		(64.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	82.575	1.285	849.684	15.534	953	950.031
Saldos em 31 de dezembro de 2012						
Custo total	138.048	78.759	1.009.923	21.060	953	1.248.743
Amortização acumulada	(55.473)	(77.474)	(160.239)	(5.526)	-	(298.712)
Valor residual	82.575	1.285	849.684	15.534	953	950.031
Saldos em 31 de dezembro de 2011						
Custo total	138.048	76.230	779.757	21.060	953	1.016.048
Amortização acumulada	(55.473)	(71.239)	(103.013)	(4.421)	-	(234.146)
	82.575	4.991	676.744	16.639	953	781.902
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	12,17	5,26	Indefinida	
	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	84.788	30.178	452.897	17.744	959	586.566
Adições		11.140	265.223		154	276.517
Amortização		(12.397)	(39.989)	(1.105)		(53.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	84.788	28.921	678.131	16.639	1.113	809.592
Transferência de investimentos	310					310
Adições		20.720	231.487			252.207
Amortização		(13.980)	(58.210)	(1.105)		(73.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	85.098	35.661	851.408	15.534	1.113	988.814
Saldos em 31 de dezembro de 2012						
Custo total	143.858	127.759	1.015.586	21.060	1.113	1.309.376
Amortização acumulada	(58.760)	(92.098)	(164.178)	(5.526)	-	(320.562)
	85.098	35.661	851.408	15.534	1.113	988.814
Saldos em 31 de dezembro de 2011						
Custo total	143.548	107.039	784.099	21.060	1.113	1.056.859
Amortização acumulada	(58.760)	(78.118)	(105.968)	(4.421)	-	(247.267)
	84.788	28.921	678.131	16.639	1.113	809.592
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	12,17	5,26	Indefinida	

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2012			31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012			31 de dezembro de 2011
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.608)	1.136	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8M Participações					2.079	(1.281)	798	798
Mesaexpress					310		310	
	<u>138.048</u>	<u>(55.474)</u>	<u>82.575</u>	<u>82.575</u>	<u>143.858</u>	<u>(58.760)</u>	<u>85.098</u>	<u>84.788</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi apurado quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, consequentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia à TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2012, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 17% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ágios, bem como da totalidade dos ativos intangíveis e imobilizado, não revelou a necessidade de reconhecimento de perdas.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Desenvolvimento de web sites e sistemas/ Direitos de Uso de *Software*

Representam gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Implementação da ferramenta de "Compra com 1 - Clique" no Shoptime. Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do primeiro canal de Home Shopping do Brasil oferecer a comodidade e a rapidez da "Compra com 1 - Clique".
- Projeto Mobile Submarino / Americanas.com > Nokia: Implementação de versão dos sites do Submarino e Americanas.com como aplicativo para Nokia.
- Submarino > Open Innovation: Lançamento do desafio de inovação para participantes da Campus Party Brasil 2012, possibilitando aos participantes o envio de projetos nas áreas de redes sociais, novos serviços e funcionalidades, aplicativos móbil e atendimento.
- Amigo secreto de páscoa no facebook: Plataforma de amigo oculto online via rede social para incentivar a venda de páscoa pela americanas.com.
- Americanas - Layer de ajuda: Layer flutuante surge após 15 segundos de permanência nas telas dos departamentos de informática e eletrônicos.
- Login com e-mail – Identificação no Shoptime por meio de CPF ou e-mail
- Sugestão de Clientes – Canal nos sites Shoptime e Submarino para sugestões de produtos pelos clientes do site.
- Filtros Automáticos – Abertura gradual de nova engine de busca no site Americanas.com.
- Plataforma de afiliados / Lomadee – Plataforma de gerenciamento de campanhas para afiliados através da exposição de banners em sites participantes do programa
- Bazar Voice – Plataforma para disponibilizar avaliação, review e conteúdo de clientes no site Submarino
- Nova Lista de Casamento – Novas Features: Conversão on-line de vale-presente, envio de convite para convidados e mensagem para agradecimento no site Americanas.com.

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- Aplicativo “Eu vi na TV” – Aplicativo da plataforma para iphone com as últimas ofertas exibidas na TV com fácil atalho para finalização do processo de compra.

(c) Custos de captação de empréstimos capitalizados

Os valores dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foi de R\$ 37.388 e R\$ 38.103, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 117,7% do CDI em 31 de dezembro de 2012 (118,4% do CDI em 31 de dezembro de 2011), correspondente à média ponderada dos empréstimos tomados pela Companhia.

16 Diferido

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Despesas pré-operacionais	84.700	(72.785)	11.915

O prazo de amortização do ativo diferido é de 5 anos.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Objeto	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Em moeda nacional						
Capital de giro	108,5% CDI a 136,8% CDI	18.11.2016	602.245	446.908	704.232	551.176
BNDES (i)	TJLP + 1,4% aa a 4,5% a.a.	17.07.2017	435.450	372.443	435.450	375.679
Quotas FIDC (iv)	111,0% a 155,0% do CDI	24.02.2016			453.390	378.586
Em moeda estrangeira (iii)						
Capital de giro (ii)	US\$ + 3,05% a 7,89% a.a.	14.12.2015	622.036	470.870	687.834	560.300
Operações de <i>swap</i> (ii)	119,1 % CDI a 134,0% CDI	14.12.2015	(146.944)	(62.432)	(145.917)	(65.815)
Parcela do não circulante			1.512.787 (1.074.486)	1.227.789 (785.086)	2.134.989 (1.540.244)	1.799.926 (1.163.672)
Parcela do circulante			438.301	442.703	594.745	636.254

- (i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".
- (ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (nota 4).
- (iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (iv) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (nota 7(a)).

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
2013		259.369		259.369
2014	257.798	141.701	270.167	141.701
2015	734.539	351.587	734.539	351.587
2016	70.518	32.429	523.907	411.015
2017	11.631		11.631	
	<u>1.074.486</u>	<u>785.086</u>	<u>1.540.244</u>	<u>1.163.672</u>

(c) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e consolidado estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 435.450 e R\$ 186.876 respectivamente.

(d) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

18 Debêntures

(a) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	113.041	111.191
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200	R\$ 1.000	111,5% CDI	200.295	200.640
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30	R\$10.000	120,0% CDI	<u>314.603</u>	
							627.939	311.831
Custos com as captações							<u>(4.076)</u>	<u>(865)</u>
							623.863	310.966
Parcela do não circulante							<u>(601.467)</u>	<u>(302.663)</u>
Parcela do circulante							<u>22.396</u>	<u>8.303</u>

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Movimentação

	<u>1ª Emissão Pública</u>	<u>2ª Emissão Pública</u>	<u>1ª Emissão Privada</u>	<u>3ª Emissão Pública</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	385.933	105.610	200.717		692.260
Amortização de principal	(364.400)	(7.749)			(372.149)
Amortização de juros	(54.235)	(1.054)	(26.110)		(81.399)
Encargos financeiros	<u>32.702</u>	<u>14.384</u>	<u>26.033</u>		<u>73.119</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	111.191	200.640	-	311.831
Emissão				300.000	300.000
Amortização de juros	-	(9.187)	(19.123)	-	(28.310)
Encargos financeiros	<u>-</u>	<u>11.037</u>	<u>18.778</u>	<u>14.603</u>	<u>44.418</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>113.041</u>	<u>200.295</u>	<u>314.603</u>	<u>627.939</u>

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembléia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da Companhia realizada em 24 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(q) (i)” da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembléia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Em Assembléia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da Companhia realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(k)” da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembléia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui	não possui
Repactuação	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

19 Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
ICMS	4.323	4.831	4.889	5.378
ISS	121	50	375	521
PIS e COFINS			2.499	1.390
IPI			820	665
Outros			256	321
	<u>4.444</u>	<u>4.881</u>	<u>8.839</u>	<u>8.275</u>

20 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 25.364 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 19.775 em 31 de dezembro de 2011), na controladora, e R\$ 25.509 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 19.802 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	2012	2011
Fiscais	1.316	1.316
Trabalhistas	1.896	1.896
Cíveis	15.729	12.129
	<u>18.941</u>	<u>15.341</u>

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outras.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2012, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	1.917	1.879	9.015	12.811
Pagamentos/reversão	(611)	1	3.009	2.399
Variação monetária	10	16	105	131
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.316	1.896	12.129	15.341
Adições			3.480	3.480
Variação monetária			120	120
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.316	1.896	15.729	18.941

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 30.374, (R\$ 37.130 em 31 de dezembro de 2011), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é representado por 156.536.355 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (159.816.337 ações, em 31 de dezembro de 2011).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

Número de ações

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	2012	2011
Lojas Americanas S.A	98.185.206	92.157.006
Openheimer Devel Markets Fund	11.430.158	15.109.458
Administradores	276.759	216.407
Outros acionistas ("free floating")	46.644.232	49.053.484
Ações em tesouraria		3.279.982
	156.536.355	159.816.337

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas
Em 31 de dezembro de 2011	159.816.337
Cancelamento de ações em tesouraria	(3.279.982)
Em 31 de dezembro de 2012	156.536.355

(c) Ações em tesouraria

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de ações em tesouraria em relação às reservas disponíveis e, portanto, consoante as referidas instruções da CVM, em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de março de 2012, foi aprovado o cancelamento das 3.279.982 ações mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 218.631, contra reservas de lucros e de capital. O cancelamento dessas ações foi registrado em 31 de dezembro de 2011, "ad referendum" da reunião do conselho de administração.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Saldo R\$ mil</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 31 de dezembro de 2011	3.279.982	218.631	66,66
Cancelamento de ações em 1º de março de 2012	(3.279.982)	(218.631)	
Valor de mercado em 28 de dezembro de 2012 por ação	R\$ 17,00		

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20, respectivamente.

(d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(f) Reserva para expansão

A reserva para investimentos futuros é constituída com base em orçamento de capital a ser submetido à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. Os lucros remanescentes do exercício terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

22 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;

- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 31 de dezembro de 2012 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	47,92	83,54
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010	10.12.2007 e 23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,30%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de dezembro de 2012 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 1.719 (R\$ 2.559 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.529 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 3.403 em 31 de dezembro de 2011).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2012, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

23 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita bruta de vendas	5.253.490	4.386.539	5.578.346	4.386.539
Receita bruta de serviços	125.678	193.841	273.626	667.073
Devoluções e descontos incondicionais	(422.747)	(345.301)	(430.994)	(351.083)
Impostos sobre vendas	(523.233)	(386.683)	(608.539)	(470.392)
Receita líquida	4.433.188	3.848.396	4.812.439	4.232.137

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	52.891	45.288	99.697	86.843
Descontos financeiros obtidos	15.972	10.086	16.061	10.545
Ajuste a valor presente de contas a receber	90.162	121.411	90.162	121.411
Outras receitas financeiras	62	117	173	262
Total receita financeira	159.087	176.902	206.093	219.061
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(140.385)	(175.848)	(200.515)	(249.292)
Despesa com antecipação de recebíveis	(90.997)	(85.681)	(92.740)	(87.342)
Variação monetária do passivo fiscal	(292)	(622)	(320)	(632)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(9.794)	(7.623)	(10.728)	(8.834)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(84.713)	(91.559)	(84.713)	(91.559)
Descontos financeiros	(205.689)	(128.069)	(215.110)	(141.045)
Juros sobre fornecedores em atraso	(17.152)	(8.306)	(17.152)	(8.306)
Outras despesas financeiras	(3.974)	(4.068)	(5.032)	(4.075)
Total despesa financeira	(552.996)	(501.776)	(626.310)	(591.085)
Resultado financeiro líquido	(393.909)	(324.874)	(420.217)	(372.024)

25 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Vendas				
Pessoal	(164.611)	(99.127)	(183.795)	(115.222)
Ocupação	(33.393)	(26.745)	(33.665)	(26.900)
Distribuição	(304.546)	(252.917)	(309.262)	(262.404)
Outras (a)	(137.789)	(112.718)	(205.945)	(161.195)
	(640.339)	(491.507)	(732.667)	(565.721)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(45.229)	(29.801)	(52.755)	(34.918)
Depreciação e amortização	(93.530)	(78.444)	(94.329)	(72.641)
Outras (b)	(6.055)	(20.636)	(21.122)	(35.737)
	(144.814)	(128.881)	(168.206)	(143.296)

- (a) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.
- (b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

26 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Numerador				
Prejuízo do período	(181.190)	(99.996)	(170.667)	(89.168)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>156.536</u>	<u>135.627</u>	<u>156.536</u>	<u>135.627</u>
Prejuízo básico por ação	<u>(1,1575)</u>	<u>(0,7373)</u>	<u>(1,0903)</u>	<u>(0,6575)</u>

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o prejuízo por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o prejuízo por ação básico e, portanto, o efeito é anti-dilutivo.

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2012, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	898.845
	Lucro cessante	263.000
	Responsabilidade civil	Até 20.000
	Roubos	1.050

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

28 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2012 o valor do aluguel mensal era de R\$ 2.744). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 33.393 (R\$ 27.195 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2012, são assim distribuídos:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 em diante</u>
Aluguéis	35.063	36.816	38.657	40.590	42.619

29 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 7.478 e R\$ 6.773, respectivamente (R\$ 7.718 e R\$ 7.281 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 22).

B2w - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

30 Outras informações

- Caixa e equivalente de caixa são compostos, basicamente, por saldos em conta-corrente bancária.
- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais, líquida de ajuste a valor presente no montante de R\$ 911.852 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 689.587 em 31 de dezembro de 2011).
- Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, a resultados relativos à solução dos problemas de entrega ocorridos no fim de 2010.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda.
- A Companhia readquiriu da LASA o montante de R\$16.500 referentes a utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, televendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A

* * *